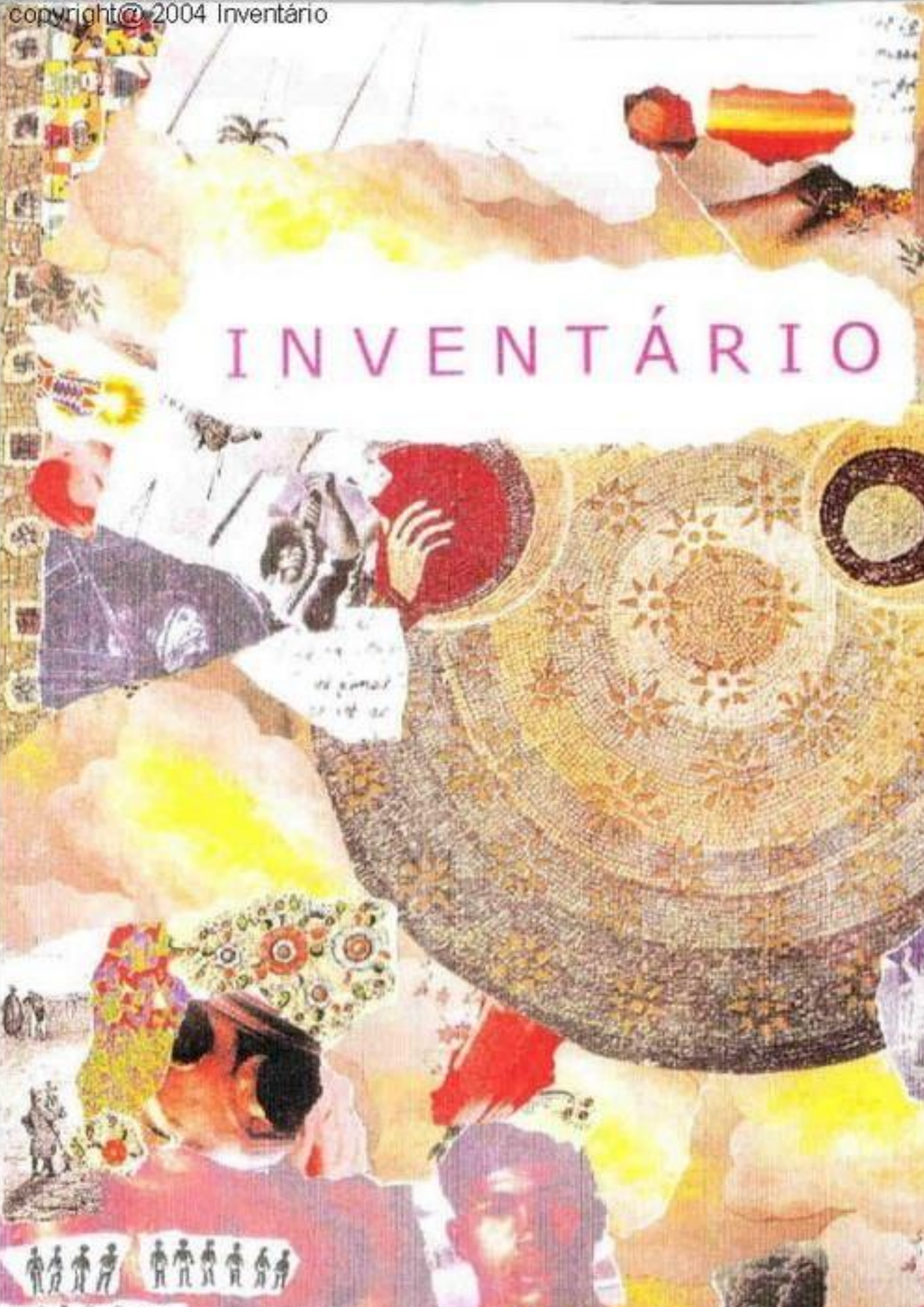


# INVENTÁRIO





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS**  
**PÓS-GRADUAÇÃO**

**PPGLinC**

Programa de Pós-Graduação em  
Língua e Cultura

**LitCult**

Programa de Pós-Graduação em  
Literatura e Cultura

**Profletr@s**

mestrado profissional  
Programa de Mestrado Profissional  
em Letras



**EDIÇÃO 30**

Salvador  
2022



# APRESENTAÇÃO

Com imensa satisfação, encerramos o ano de 2022 com a edição de número 30 da Revista Inventário! Mais uma vez, trazemos um conjunto de textos que abordam temas importante dentro da literatura, da sociedade e dos estudos linguísticos.

Nessa edição, na seção de artigos em destaque faremos uma homenagem ao Professor Fernando De Toro, que já contribuiu com trabalhos para nosso periódico. De Toro foi professor da Universidade de Manitoba, no Canadá, e conduzia pesquisas relacionadas à literatura de língua inglesa. Na edição 26 da Revista Inventário, colaborou com o artigo *Os limites da linguagem, desconstrução e rizomática – O Inominável, de Samuel Beckett*, além de conceder uma entrevista sobre atemática do trabalho. É com pesar que informamos que o Professor Fernando De Toro faleceu no início do mês de dezembro, mas suas produções, certamente, continuarão a contribuir para inúmeras pesquisas. Seus textos podem ser encontrados em inglês, português e espanhol, sendo acessíveis para pesquisadores de diversas localidades. Infelizmente, no artigo publicado nesta edição, *O processo critivo Anasor Ed Searom*, não houve tempo para que De Toro concluísse o encaminhamento do resumo. Mas todas as ações demonstram o quanto De Toro deve ser celebrado no campo acadêmico, levando a Revista Inventário a oferecer esta homenagem, e a desejar que seus familiares e amigos encontrem conforto nesse momento tão difícil.

Nessa edição de volume 30, um marco comemorativo para a Inventário, além do especialíssimo artigo do nosso homenageado, traremos artigos, resenhas e relato de experiência plurais que se preocupam com uma produção de pesquisa literária e linguística engajada com o viés decolonial, com as políticas identitárias, principalmente envolvendo as questões feministas, da decolonialidade, do corpo, sem se esquecer do viés teórico crítico da Literatura e da Linguística, inclusive se preocupando com a produção de saberes como o letramento sob um olhar analítico da nossa cultura e sociedade brasileira. Essas produções são um reflexo da resistência na pesquisa acadêmica em um ano marcado por cortes e ameaças a Universidade, demonstrando a força de uma Academia que vem sendo cada dia mais transdisciplinar e preocupada com as questões da atualidade, sem esquecer do passado.

Corroborando com essa diversidade de ideias temos na seção de artigos, Carolina Buratti David, em *Mulheres em luta*, refletindo sobre as produções de Gilka Machado de Paulina Chiziane. Em *Corpo e identidade*, Fábio Riggi analisa os romances “Reflexos do baile”, de Antonio Callado, e “Setlist”, de Daniel Manzoni, investigando o processo de autoria. Já em *Uma representação desafiadora*, João Daniel Guimarães Pereira e Tamires da Silva Neto analisam o lugar da representação no romance “Complô contra a América”, de Philip Roth.

Em seguida, Ravel Lemos Medrado, Thereza Junqueira e Luiza Barbosa de Sá analisam o percurso da peça de Brecht em *Itinerário da peça “O voo sobre o oceano”, de Bertolt Brecht*. Em *O indivíduo rural em “Mares e campos”, de Virgílio Várzea*, Gustavo Krieger Vazquez investiga o tema regionalista nos contos do autor catarinense. Taynara Leszczynski examina os contos “As formigas” e “A presença” no artigo *O insólito em Lygia Fagundes Telles*

Posteriormente, Andressa de Jesus Araújo Ramos, Merivânia Rocha Barreto e Raissa Alves Ferreira analisam a concepção de finitude em *O fenômeno da morte na obra “Homens imprudentemente poéticos”*. Já Evelyn Cristine Roma discute os *Elementos não verbais no processo de referenciação*.

Em *Memória, Ubuntu: sou, porque somos, porque lembramos*, Amanda Berchez discute a relação entre memória e Literatura em um *corpus* diverso que reúne autores nacionais e estrangeiros. Nesse viés memorialístico temos também o artigo *O samba do ceará oitocentista: espaço da diversão subalterna entre a literatura e a notícia*, Alan Philippe Moreira Silveira discute a recepção em jornais do século XIX de festas populares cearenses, com enfoque no samba.

Ainda pensado em editoriais, mas dessa vez no aspecto linguístico trabalhado em sala de aula apresentamos o artigo: *A construção de referentes anafóricos no gênero editorial: um estudo em textos de alunos do ensino médio*, de Amanda Mikaelly Nobre de Souza. E sem perder o viés intermediático que um bom caderno de cultura poderia trazer, teremos o texto *O canto do bacurau: a intermedialidade com a música brasileira em bacurau e a sua relação com o árido movie e o maguebeat*, de Brendon de Alcantara Diogo, uma verdadeira odisseia analítica musical e audiovisual da produção cinematográfica nordestina, o texto traz nuances do ensino na cidade fictícia de “Bacurau”.

Nesse viés da aprendizagem também podemos observar uma produção analítica de extrema relevância sobre letramento em: *Linguística aplicada e os estudos do letramento: perspectivas e interfaces*, de Moanna Brito Seixas Fraga. E para fechar a nossa apresentação de artigos, passearemos por uma aventura de Júlio Verne com o texto *Uma jangada do tamanho do Brasil: análise de um clássico de Júlio Verne*, da autoria de Maristela Scheuer Deves.

Na seção de resenhas, temos *Aeronauta: um pé no céu e outro na terra*, uma análise feita por Naiara Pereira de Freitas da coletânea de contos da escritora baiana Ângela Vilma. Em seguida, Francisco Rogiellyson da Silva Andrade e Guilherme Gonçalves de Freitas falam da obra de Claude Lessard e Maurice Tardif “O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humana”, em *Refletindo sobre a formação e o trabalho docente*.

Finalizamos essa edição com o relato de experiência de Mayellen Mariana Ferreira e Ricael Spirandeli Rocha, em *Tecnologias digitais na aprendizagem da linguagem no ensino fundamental*. Com esse caleidoscópio de textos, concluímos essa trigésima edição com o desejo de que essas produções voem e contribuam para a arcabouço teórico e crítico de seus leitores.

Aproveitem a leitura!

**Jacqueline Gama de Jesus**

**Naiara Santana Pita**

**Sanio Santos da Silva**

Editores (as)

---

---

## **EDITOR-GERENTE**

**Sanio Santos da Silva (PPGLitCult)**

## **EQUIPE EDITORIAL**

### **Editoras:**

**Jacqueline Gama de Jesus (PPGLitCult)**

**Naiara Santana Pita (PPGLitCult)**

### **Editores de seção:**

**Eduardo Reis Dourado (PPGLitCult)**

**Emanuela Santos de Souza (PPGLitCult)**

**Giselia Evangelista de Sousa (PPGLinC)**

**Isis Duarte Fernandes (PPGLitCult)**

**Manuela Solange Santos de Jesus (PPGLinC)**

**Marília do Nascimento Costa (PPGLitCult)**

**Manoel Carlos dos Santos Alves (PPGLitCult)**

**Mônica Naiara Pereira da Silva Santos (PPGLitCult)**

**Rebecca Ribeiro Patas da Cunha (PPGLitCult)**

**Vanessa Silva dos Santos (PPGLitCult)**

## **COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva – PPGLinC**

**Carla Dameane Pereira de Souza – PPGLitCult**

**Simone Souza de Assumpção – ProfLetras**

---